

APLICABILIDADE DO REIKI NO TRATAMENTO DE ANOREXIA POR TRAUMA EMOCIONAL EM JIBOIA (*BOA CONSTRICTOR CONSTRICTOR*): RELATO DE CASO

Congresso Online de Medicina Integrativa Veterinária, 1ª edição, de 28/04/2021 a 30/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-98-3

RIBEIRO; Natielli ¹, SILVA; Milena Ferrarini da ²

RESUMO

A criação de animais silvestres como “pets” vem aumentando exponencialmente durante os últimos anos, assim como a busca, por parte dos tutores, por terapias integrativas que causem menos estresse e efeitos colaterais e que possam potencializar tratamentos que estejam sendo realizados. O Reiki é uma terapia energética que atua diretamente no campo magnético do paciente através da canalização da energia universal (REI) de modo a promover o equilíbrio dos centros de captação e distribuição de energia conhecidos como “chacras”. Muito utilizado em humanos, reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e terapia integrante da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2006. O Reiki vem sendo cada vez mais utilizado na medicina veterinária por ser uma prática não-invasiva, que não necessita de contenção e que apresenta resultados positivos com o nível de estresse do paciente sendo menor quando comparado com tratamentos tradicionais. O presente resumo visa apresentar um relato de caso em que se aplicou a terapia Reiki no tratamento de anorexia por trauma emocional de uma Jiboia (*Boa constrictor constrictor*). Paciente do sexo feminino, 2 anos e 11 meses, apresentando quadro de anorexia. Durante a anamnese, o responsável relatou que a serpente estava se alimentando esporadicamente em intervalos irregulares e com peso da presa incorreto por cinco meses. Relatou, também, que a jiboia assustou-se no momento do bote durante sua última alimentação correta, gerando um possível trauma psicológico, bloqueando o animal durante as refeições seguintes. Os exames clínicos, hematológicos e de imagem não apresentaram alterações que justificassem a anorexia. Os parâmetros vitais estavam dentro da normalidade. De acordo com os dados obtidos, foi indicado a terapia Reiki como alternativa para o tratamento, o responsável autorizou e foram realizadas duas sessões à distância. No primeiro momento enviou-se a energia para o dia e local do trauma da paciente e logo após para o momento da próxima alimentação. Os resultados obtidos foram positivos e a Jiboia voltou a se alimentar com os intervalos de tempo e peso da presa corretos. Conclui-se, portanto, que o Reiki mostrou-se eficaz no tratamento do trauma psicológico da serpente. A terapia deve ser sempre utilizada de acordo com o diagnóstico obtido a partir de uma anamnese detalhada e após descartar outros possíveis diagnósticos diferenciais durante os exames físico e complementares. No presente caso não se fez necessário o uso de medicamentos alopáticos, contudo deve-se advertir que o Reiki não substitui os tratamentos convencionais, porém pode ser utilizado como potencializador de resultados e atenuador de efeitos colaterais.

PALAVRAS-CHAVE: Animal, Anorexia, Reiki, Serpente, Terapia Integrativa

¹ Graduanda em Medicina Veterinária pela Unisociesc

² Preceptora de Medicina Veterinária do Centro Médico Veterinário Nair Eugênia Lobo - Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Produção e Sanidade Animal do IFC e Médica Veterinária pelo